

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2022** Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos> , reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Sra. Carmelita Maria do Espírito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Sr. Diogo Romao do Nascimento (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Patricia Teixeira Santos (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de História da Arte). **Justificaram ausência e não foram substituídos:** Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Coordenador da Câmara de Pós-graduação). **Não justificaram ausência:** Beatriz Zeballos (Estudante de Graduação), Carlos Alberto da Silva (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Sr. Louis Joseph Jules Claude Neto (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Sarah Soares Morais (Estudante de Graduação), Sra. Talita Souza Delfino (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador da Câmara de Pós-graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Sra. Andreia Costa Torres, Sr. Arilson de Souza Silva, Sr. Leandro Fincato Prates, Sr. Prof Dr Rodrigo Soares de Cerqueira. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 24 presentes. Prof. Bruno cumprimentou a todos e iniciou, às nove horas e dezenove minutos, a reunião da Congregação da EFLCH, Campus Guarulhos, e passou ao **EXPEDIENTE** com a aprovação das atas dos meses anteriores, sendo dos meses de abril e de setembro de dois mil e vinte e dois. Ele esclareceu que a ata de abril ficou muito extensa, com mais de trinta páginas, porque foi uma reunião que se estendeu bastante, com vários pontos longos. O Presidente questionou se havia algum comentário, algum reparo

sobre a ata e caso contrário passaria para a aprovação. Solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou que não havendo manifestações, a ata do mês de abril de dois mil e vinte e dois estava aprovada e passou para a aprovação da ata do mês de setembro, reunião que foi conduzida pela Profa. Sandra, e da mesma forma solicitou que se houvesse algum comentário ou reparo que se manifestassem. O Sr. Caio declarou não ter recebido as atas e Prof. Bruno esclareceu que na sexta-feira, quando a Sra. Andreia fez a convocação, o GESCON apresentou problemas e a convocação e os anexos foram encaminhados aos membros por e-mail e que na segunda-feira com o problema solucionado, foi possível anexar e disponibilizar todo o material no GESCON. O Presidente aproveitou para esclarecer que na segunda-feira, por solicitação do Prof. Carlos Belo, também foi incluído mais um ponto de pauta. Prof. Bruno passou para a aprovação da ata de setembro solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e os contrários ou que quisessem se abster, se manifestem pelo chat. Prof. Bruno informou que com uma abstenção a ata de setembro foi aprovada. Prof. Bruno então passou para a **ORDEM DO DIA**, propondo que fosse apreciado o **Ponto – 1 - Homologação da aprovação *ad referendum* dos Editais ABI 2022, para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História e Letras, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo II.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Fernando que cumprimentou a todos e informou que esse Edital Escolha de Grau ABI é lançado no segundo semestre de cada ano, é um Edital que se refere exclusivamente aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História e Letras, quando os estudantes ingressam na área básica e no quarto termo precisam optar se farão licenciatura ou bacharelado, os cursos têm uma definição pré-fixada de vagas para licenciatura e bacharelado, as vagas não podem se alteradas quanto a essa decisão, elas demandam uma operação do projeto pedagógico do curso, então, um esclarecimento importante é que Ciências Sociais alterou no novo projeto do curso o quantitativo de vagas para licenciatura e bacharelado, porém, esse quantitativo não entra em vigência ainda neste edital porque o novo projeto do curso de Ciências Sociais ainda será homologado pelo Conselho de Graduação e só entra em exigência em 2023, então, ainda nesse edital o curso terá um número de vagas reduzidas para o bacharelado comparativamente com a licenciatura e temos visto que o curso de Ciências Sociais tem uma demanda muito maior pelo bacharelado do que pela licenciatura nos últimos quatro anos, por isso optaram por essa revisão, sendo importante frisar que esse edital se refere a todos os estudantes, estudantes que estão com trancamento de matrícula, estudantes que estão em mobilidade acadêmica em outras universidades precisam fazer a escolha de grau, quando não fazem a escolha de grau, são alocados no grau em que sobrou vaga, sendo ruim porque o estudante não teve a chance de participar do edital e não o faz pelo grau que gostaria de fazer e assim participar da concorrência que é definida por critérios deste edital, de carga horária cumprida do curso, número de UCs de aprovação, idade que é um critério de desempate e um último critério de desempate que é a justificativa do porquê da escolha daquele grau. A escolha começa no dia dez de outubro, sendo feito com um sistema da própria universidade, ficando aberto até o dia dezessete, então pediu aos professores desses cursos para, se puderem durante as aulas reforçarem com os estudantes a importância deles acessarem o sistema e escolher o grau, para que possam entrar na lista de optantes e, portanto as

83 coordenações dos cursos de acordo com os critérios possam fazer a classificação para definição do  
84 grau que vão cursar a partir de 2023. Prof. Fernando agradeceu a participação ao Prof. Bruno que  
85 assumiu a palavra e afirmou ser importantíssimo o que relatou o Prof. Fernando que precisamos  
86 reforçar essa divulgação e que não havia nenhum representante dos estudantes participando da  
87 reunião. Sugeriu que para reforçar a divulgação, talvez possamos produzir com a ajuda da Câmara  
88 de Graduação um documento informativo a ser divulgado nas redes, nos e-mails, de maneira a  
89 chegar aos estudantes e solicitou encarecidamente a todos os docentes presentes que  
90 divulgassem nos departamentos, nos cursos, porque o prazo é de uma semana, dia dezessete de  
91 outubro. Prof. Bruno iniciou o processo de aprovação solicitando que os favoráveis se  
92 mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, por favor, se  
93 manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 1 - Homologação da**  
94 **aprovação *ad referendum* dos Editais ABI 2022, para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia,**  
95 **História e Letras. Prof. Bruno passou ao Ponto – 2 - Aprovação para o pedido de afastamento**  
96 **internacional do Prof. Dr. Julio Moracen Naranjo, no Programa de Pesquisa sobre África e sua**  
97 **Diáspora na América Latina (AFRYDAL) do Centro de Pesquisa e Estudos sobre Cultura e**  
98 **Sociedade | CIECS (CONICET-UNC) da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nacional de**  
99 **Córdoba, Argentina e pós-graduação, Mestrado e Doutorado em Diversidade Cultural da**  
100 **UNTREF, Buenos Aires – Argentina, no período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de julho de 2023,**  
101 **por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak – Chefe do Departamento de História da EFLCH. Anexo III.**  
102 Prof. Bruno lembrou que esse é um procedimento recorrente nas nossas reuniões, e que as  
103 solicitações de afastamento internacional são importantes para o programa de Pós-graduação,  
104 que são aprovadas nos departamentos e precisam ser trazidas aqui pelas chefias de  
105 departamentos para aprovação pela Congregação. Não havendo solicitações de esclarecimentos  
106 ou mais informações, o Prof. Bruno passou para a aprovação e solicitou que os favoráveis se  
107 mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, por favor, se  
108 manifestassem pelo chat. O Presidente declarou **aprovado o Ponto – 2 - Aprovação para o pedido**  
109 **de afastamento internacional do Prof. Dr. Julio Moracen Naranjo. Prof. Bruno informou a tratativa**  
110 **do Ponto – 3 - Aprovação para o pedido de afastamento internacional da Profa. Dra. Flávia Galli**  
111 **Tatsch, no período de 15 a 19 de novembro de 2022 para participar do *IV encuentro de la Red***  
112 ***Latinoamericana de Estudios medievales* organizado pela Universidad de Buenos Aires, por**  
113 **solicitação da Profa. Dra. Yanet Aguilera Franklin de Matos – Chefe do Departamento de História**  
114 **da Arte da EFLCH. - Anexo IV. Prof. Bruno informou que esse é um afastamento curto de quatro**  
115 **dias e passou para a aprovação solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e que**  
116 **os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno**  
117 **informou **aprovado o Ponto – 3 - Aprovação para o pedido de afastamento internacional da****  
118 **Profa. Dra. Flávia Galli Tatsch, no período de 15 a 19 de novembro de 2022. Prof. Bruno informou**  
119 **a tratativa do Ponto – 4 - Aprovação para o pedido de afastamento internacional da Profa.**  
120 **Dra. Andrea Slemian, para desenvolver o Projeto de Pesquisa *Petições Coloniais: Comunicação***  
121 **Política e Representação Social no Império Português (1736-1807) que foi contemplado com um**  
122 **Auxílio à Pesquisa pela FAPESP. O período de afastamento será de janeiro a dezembro de**  
123 **2023, na John Carter Brown Library (Providence, EUA), na Universidade Autónoma de Lisboa**

(Portugal) e na Universidad del País Vasco (UPV) – Espanha, por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak – Chefe do Departamento de História da EFLCH. Anexo V. Prof. Bruno esclareceu que essa solicitação é de afastamento por um ano, que a Profa. Andréa irá passar por três países e que o pedido foi aprovado no Departamento de História. Prof. Bruno passou para a aprovação solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 4 - Aprovação para o pedido de afastamento internacional da Profa. Dra. Andrea Slemian. Prof. Bruno passou ao Ponto – 5 - Homologação da aprovação *ad referendum* para o pedido de Licença Capacitação do Prof. Dr. Glaydson José da Silva, na Università degli Studi di Firenze, Firenze/Toscana/Itália, no período de 17 de janeiro de 2023 a 17 de abril de 2023, para concretização de seu plano de pesquisa pós-doutoral, por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak – Chefe do Departamento de História da EFLCH - Anexo VI.** Prof. Bruno esclareceu que foi uma aprovação *ad referendum* porque havia certa urgência, mas tem que ser trazida para a Congregação para homologação, e tudo isso tem que ter a aprovação da Congregação porque é o terceiro afastamento de docentes, colegas do departamento de História, por isso tem que ser aprovado no departamento e pela Congregação, para estarmos cientes e as atividades didáticas precisam acontecer, então, isso significa que todos estão sabendo e há um arranjo para que não haja um desfalque nas aulas. Prof. Bruno informou que não havendo solicitações de esclarecimentos passaria para a aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou **aprovado o Ponto – 5 - Homologação da aprovação *ad referendum* para o pedido de Licença Capacitação do Prof. Dr. Glaydson José da Silva. Prof. Bruno passou para a tratativa do Ponto – 6 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação do servidor Magno Felix Santana dos Santos, Assistente em Administração da Secretaria de Alunos da EFLCH, entre 03/10/2022 e 01/11/2022 (30 dias), por solicitação da Sra. Eliane Lino, chefe da Divisão de Gestão com Pessoas Guarulhos - Anexo VII.** Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Eliane que informou que como esse afastamento é em outubro e precisa passar pelos trâmites nos setores da Propessoas, pediu a aprovação *ad referendum* para ter tempo hábil. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Eliane e disse que essas informações esclarecem o ponto seguinte, que estes são pedidos de afastamento pelo período de trinta dias para licença capacitação e que considera muito importante e a única exigência é que haja um acordo no setor para que as atividades não sejam interrompidas. O Presidente passou para a aprovação, solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno anunciou **aprovado o Ponto – 6 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação do servidor Magno Felix Santana dos Santos. Prof. Bruno passou ao Ponto – 7 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora Eliane Maria Pereira, Assistente em Administração da Secretaria de Alunos da EFLCH, entre 16/11/2022 e 15/12/2022 (30 dias), por solicitação da Sra. Eliane Lino, chefe da Divisão de Gestão com Pessoas Guarulhos. - Anexo VIII.** Prof. Bruno passou para a aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou **aprovado o Ponto – 7 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora**

42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
165 Eliane Maria Pereira. Prof. Bruno passou ao **Ponto – 8 - Aprovação da solicitação de redistribuição**  
166 **por reciprocidade da servidora Sra. Vânia Lúcia Coelho, atualmente lotada na Biblioteca da**  
167 **EFLCH e da Sra. Cristiane Antunes Souza, lotada atualmente no Instituto Federal de São Paulo,**  
168 **campus Votuporanga, ambas no cargo: bibliotecária-documentalista, por solicitação da Sra.**  
169 **Eliane Lino, chefe da Divisão de Gestão com Pessoas Guarulhos. – Anexo IX.** Prof. Bruno passou  
170 a palavra para a Sra. Eliane que informou que a servidora Vania quer ir para Votuporanga porque a  
171 família dela é do interior e assim ficará mais próxima da família e a Sra. Cristiane deseja vir para  
172 São Paulo com o interesse de estudar e se capacitar. O Sr. Caio entrevistou a Sra. Cristiane e após  
173 sua aprovação passou pela Comissão de Vagas. Informou que as interessadas fizeram todos os  
174 trâmites necessários, passamos pela Congregação e depois para a Propessoas e fazer os trâmites  
175 restantes. A Sra. Eliane também informou que, após reunião, a Comissão de Vagas definiu elaborar  
176 um Regimento, deixando assim claras as atribuições da comissão. Prof. Bruno assumiu a palavra e  
177 afirmou que tudo isso só irá se concretizar após o período eleitoral, que a Sra. Eliane afirmou que  
178 será após janeiro de 2023, sendo que há demora no MEC por terem processos parados, sendo de  
179 três a quatro meses, provavelmente em abril de 2023. O Presidente afirmou que de toda forma é  
180 bom saber que estamos contribuindo para melhorar a qualidade de vida de dois servidores. Não  
181 havendo solicitações de esclarecimentos ou mais informações, ele passou para a aprovação e  
182 solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se  
183 abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou **aprovado o Ponto – 8 - Aprovação da**  
184 **solicitação de redistribuição por reciprocidade da servidora Sra. Vânia Lúcia Coelho, atualmente**  
185 **lotada na Biblioteca da EFLCH e da Sra. Cristiane Antunes Souza, lotada atualmente no Instituto**  
186 **Federal de São Paulo, campus Votuporanga, ambas no cargo: bibliotecária-documentalista.** Prof.  
187 Bruno passou ao **Ponto – 9 - Informe de aceite da aluna estrangeira Sindy Paola Joya Cruz,**  
188 **admitida para estágio doutoral a ser desenvolvido de 08/10/2022 a 06/11/2022 sob supervisão**  
189 **da Professora Dra. Vanessa Dias Moretti, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE),**  
190 **aprovada pelo Colegiado da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa em 12/09/2022, por**  
191 **solicitação do Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas, Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e**  
192 **Pesquisa da EFLCH. - Anexo X.** Prof. Bruno informou que o Prof. Marcos Cezar não estava  
193 presente que este informe é regimental e estamos todos informados. Prof. Bruno passou para a  
194 tratativa do **Ponto – 10 - Homologação do pedido de Cotutela Doutoral entre a Unifesp e a**  
195 **Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne em favor do discente do doutorado em Filosofia**  
196 **Marcelo Cerquera Bonanno, o qual é orientado pelo Prof. Dr. Fernando Dias de Andrade,**  
197 **docente permanente do PPGF da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas,**  
198 **Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo XI.** Prof. Bruno assumiu  
199 a palavra e informou que essa questão é conhecida vulgarmente como doutorado sanduíche e  
200 para que isso possa ser totalmente documentado, precisa ter esse acordo entre os dois programas  
201 das duas instituições, por isso a questão precisa ser trazida para a Congregação para ser aprovada,  
202 ampara a nossa universidade, ampara os programas de pós-graduação, sendo um dos motivos  
203 para aprovar, não havendo pedidos de esclarecimentos passou para a aprovação e solicitou que os  
204 favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, se  
205 manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou **aprovado o Ponto – 10 - Homologação do pedido**

de Cotutela Doutoral entre a Unifesp e a Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne em favor do discente do doutorado em Filosofia Marcelo Cerquera Bonanno. Prof. Bruno informou a tratativa do **Ponto – 11 - Ciência aos processos discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo XII.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Fernando que cumprimentou a todos e informou que na verdade é apenas uma ciência para os membros da Congregação, são os processos discentes analisados pela Câmara e são processos do tratamento social, pedidos de extensão de prazo cujo estudante está próximo do jubileamento, sendo que todos os processos foram aprovados, temos um caso que não foi aprovado nem pela Comissão de Curso e nem pela Câmara de Graduação, um pedido de reversão de vaga, explicou que esse pedido não foi aprovado, porque não é comum a Câmara sempre tem aprovado todos os pedidos, trata-se de um estudante do curso de Pedagogia que ingressou em 2019, esse estudante até o momento não cursou e não foi aprovado em nenhuma UC do curso, sendo que este já é o terceiro pedido de reversão de perda de vaga, associado a isso, na verdade é um estudante que já passou pela mesma situação no curso de Letras, Português e Espanhol e Letras, Português e Francês, então na verdade é um estudante que está na EFLCH há mais de 10 anos, enfim nesse processo que é perde a vaga, pede a reversão, não cursa nenhuma UC, perde a vaga, pede a reversão, não cursa nenhuma UC, considerando esse histórico, mas, sobretudo considerando o fato que o estudante teria que cursar o curso integralmente num espaço curto de tempo, enfim muito problemático, provavelmente não conseguiria o encaminhamento foi o indeferimento, tanto da Comissão de Curso, o colegiado da Câmara endossou e isso não significa que o estudante não possa recorrer, ele pode recorrer ao Conselho de Graduação, mas os pareceres explicam a razão pela qual a Comissão de Curso e a Câmara não deferiram o pedido dado esse histórico de uma matrícula de mais 4 (quatro) anos no curso, sem ser cursado com aprovação. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Fernando afirmando que esse é um caso bastante atípico e sendo este ponto apenas para ciência, não cabe o processo normal de aprovação e então, passou para o **Ponto – 12 - Providências diante da renúncia do reitor Nelson Sass, por solicitação do Prof. Dr. Carlos Bello, docente do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Carlos Bello que afirmou que a ideia básica é socializar que por motivo de saúde o Prof. Nelson resolveu se afastar e do ponto de vista jurídico já foi investigado e mostrado que não ocorre automaticamente na Universidade, como seria de se esperar, que o vice-reitor eleito assumisse e continuasse o mandato, não é isso que acontece conforme a legislação que exige a submissão de uma nova lista tríplice ao MEC. É mais um problema institucional, que quem sabe nas próximas gestões será corrigido. Realmente em todo lugar que conhecemos, se o processo foi legitimado o vice-reitor assume, se for o caso em pequeno tempo, às vezes acontece, o que se conhece nos outros tipos de eleição, no nosso caso não é assim, então o que discutiram no departamento de Ciências Sociais, considerando que houve um processo de consulta pública democraticamente estabelecida e considerando-se que existe autonomia universitária, o que estão pensando em fazer é obedecer realmente ao que MEC está propondo, mas preservando o resultado da consulta feita cerca de dois anos atrás. O MEC está pedindo uma nova lista tríplice em função da saída do reitor, o que seria interessante para respeitar a autonomia universitária e o

62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
247 processo democraticamente, mas se desejam uma nova lista tríplice, se respeitando a consulta  
248 anterior, que seria colocando a atual vice-reitora como reitora, indicando alguém como vice-reitor  
249 e as duas outras chapas entre aspas que foram indicadas no Conselho Universitário que aprovou  
250 as listas tríplices, e encaminhou ao MEC dois anos atrás. Algumas informações são importantes  
251 para situarmos esse processo. Ontem mesmo ficaram sabendo que a assembleia da Unifesp  
252 reforça esse ponto de vista que estavam expondo, que se respeite o resultado da consulta e  
253 autonomia universitária, a Unifesp vai encaminhar a todos os docentes essa deliberação da  
254 assembleia de docentes, então a proposta do Departamento de Ciências Sociais é a de que o  
255 Diretor Acadêmico, aqui presente, leve como posição da Congregação do Campus de Guarulhos  
256 para a reunião do CONSU, que ainda não foi convocada a esse respeito, mas que deve ser  
257 convocada em breve, que possa procurar preservar exatamente a decisão anterior do CONSU em  
258 termos de lista tríplice, nas listas que já estamos vendo considerando o debate, uma pessoa que já  
259 foi chefe na reitoria anterior já esta sugerindo e achamos salutar incluirmos que a reitora que  
260 assume se comprometa internamente em convocar novas eleições assim que terminar o mandato,  
261 que começou há dois anos, ou seja, fazendo nova consulta pública, para preservar todo o processo  
262 democrático. Seria importante que a Congregação levasse essa mensagem, é claro que  
263 defendemos essa lista tríplice e que respeitar o Conselho Universitário e referendar a lista tríplice  
264 anterior com essas alterações, colocando o vice-reitor na posição de reitor, fazendo a indicação de  
265 um novo vice-reitor para apreciação do MEC e as outras duas chapas continuam. Haverá  
266 certamente um debate político, porque num outro momento na formação da lista tríplice anterior  
267 houve outros debates também e só para deixar bem claro a Chapa 2, que perdeu a eleição na  
268 consulta pública, se apresentou novamente para ser enviada ao MEC, mas no procedimento feito  
269 pelo Conselho Universitário esta Chapa 2 não foi incluída e é importante esclarecer, foi preservado  
270 o espírito de indicar três chapas que estavam todas afinadas a proposta aprovada pela  
271 comunidade universitária em consulta pública, mas acreditam que essa questão possa retornar a  
272 ideia de preservar o mesmo espírito da decisão anterior. Gostariam que a Congregação apreciasse  
273 essa proposta. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Carlos declarou que iria fazer  
274 esse informe sobre esse acontecimento importante na Unifesp e aproveitou para declarar que  
275 acabamos sendo todos pegos de surpresa com essa notícia, chegou na quarta-feira quando  
276 ocasião estive na reitoria porque havia uma cerimonia de assinatura de um protocolo de  
277 intenções, um acordo entre a Unifesp e Universidades Federais, AGU e Ministério Público para  
278 fomentar e incorporar ações de meio ambiente nas decisões tomadas na universidade, todos para  
279 coordenar essas ações e quando chegaram no auditório da Reitoria as pessoas estavam um pouco  
280 atônitas, percebeu um clima diferente e a Profa. Raiane vice-reitora perguntou se ele sabia do que  
281 havia acontecido e ela disse que o Reitor Prof. Nelson acabava de renunciar e enviou uma  
282 comunicação pelo SEI, sendo que ele estava em licença saúde. Prof. Bruno se dirigiu a Sra. Elaine  
283 Damasceno, Pró-Reitora de Gestão com Pessoas, que estava ao lado e indagou se isso é possível,  
284 se é permitido renunciar estando em licença saúde e foi informado que no caso de Reitor é  
285 possível e vejam, bem antes do primeiro turno da eleição presidencial, tudo pareceu muito  
286 estranho. A Sra. Tania, Pró-Reitora de Administração, estava nervosa e disse que nem sabia mais o  
287 que falaria, ela que coordenou, foi protagonista do acordo que estava para ser assinado com

72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
288 várias autoridades presentes, enfim, foi assim que chegou a notícia, houve uma reunião entre o  
289 Gabinete e os Pró-Reitores e foi convocada uma reunião para a quinta-feira de manhã, uma  
290 reunião emergencial com os Pró-Reitores e Diretores dos Campi, onde foi discutido isso e o que  
291 saiu daquela reunião, que foi conduzida pela Profa. Raiane, foi um pedido da preservação da  
292 unidade e da democracia, ou seja, na Universidade temos que nos unir nesse momento e  
293 precisamos encontrar uma solução democrática, ou seja, uma solução que preserve e que se guie  
294 pelo diálogo, que inclua ou não uma eleição. Esse foi o resultado da reunião e todos os presentes  
295 expressaram apoio à Profa. Raiane que informou que na noite de quarta-feira entrou em contato  
296 com o MEC, com o Ministro da Educação e com o Secretário do Ensino Superior que estavam com  
297 agenda em São Paulo para outra Universidade e que tinham uma agenda na Unifesp na quinta-  
298 feira, a mesma telefonou e disse que haveria necessidade de remarcar essa agenda porque o  
299 Reitor acabava de renunciar e o Ministro afirmou que sim, já estava sabendo, mas precisava que a  
300 convocação fosse enviada por ofício ao MEC, porque não havia recebido de forma oficial, mais  
301 uma informação estranha e então o ofício foi enviado com o pedido de como proceder e a  
302 resposta do MEC veio em outro ofício que chegou na sexta-feira a noite, enviado depois do  
303 expediente, dizendo que é preciso se guiar por um Decreto que diz que a Universidade tem 60  
304 (sessenta) dias para encaminhar uma nova lista tríplice ao MEC. Importante dizer que na conversa  
305 por telefone o Ministro garantiu para a Profa. Raiane que o cargo dela está assegurado como vice-  
306 reitora, mas, depois da resposta disse que é preciso enviar uma nova lista tríplice por um mandato  
307 de 4 (quatro) anos a ser nomeada, enfim houve uma reunião que foi convocada pela Baixada  
308 Santista, mais de duzentas pessoas participaram e se tornou uma Assembleia, com várias  
309 demonstrações de apoio em favor da manutenção da decisão da votação que levou o Prof. Nelson  
310 e a Profa. Raiane para a Reitoria, houve também uma reunião ontem pela manhã, estiveram os  
311 Diretores e Pró-Reitores na Reitoria numa reunião para saber como reagir ao ofício do MEC e há  
312 uma questão que se coloca que é se devemos obedecer ao Decreto que foi mencionado pelo MEC  
313 ou ao Estatuto Geral da Unifesp que foi aprovado pelo MEC e é posterior, porque o Estatuto da  
314 Universidade estabelece que para elaboração de uma lista tríplice é preciso fazer uma consulta à  
315 comunidade e essa consulta precisa de 90 (noventa) dias para ser realizada. Há uma questão  
316 importante aí, essas datas e esse tempo são importantes porque 60 (sessenta) dias significam que  
317 ainda este ano no governo Bolsonaro, este ano quem vai dar a decisão a partir da lista tríplice é o  
318 governo Bolsonaro e se for 90 (noventa) dias será no ano que vem, podendo ser governo  
319 Bolsonaro ou não, esperamos que não. Nessa reunião de anteontem fizemos uma sugestão que  
320 precisamos interpretar o Estatuto e no Estatuto diz que tem que ser elaborada a lista tríplice a  
321 partir de uma consulta e podemos considerar que a consulta é a consulta feita para a eleição do  
322 Prof. Nelson e da Profa. Raiane. Essa decisão vai ser tomada no CONSU e vai haver uma  
323 convocação para um CONSU Extraordinário na terça-feira de manhã, então uma coisa importante  
324 é que os representantes e todos que tem assento no CONSU que estão nesta reunião, que são da  
325 EFLCH é preciso que estejam presentes no CONSU, porque ali vão ser tomadas decisões  
326 importantes sobre encaminhamento e como informação importante também irão aproveitar para  
327 fazer esse mesmo informe. Na mesma reunião de terça-feira, houve um segundo ponto sobre um  
328 corte do MEC, isso foi também um ofício na calada da noite, sexta-feira depois do expediente e



ninguém viu porque estavam todos preocupados com a eleição sexta-feira à noite e na segunda-feira começaram a aparecer coisas estranhas. A Sra. Tania, Pró-Reitora da Administração anulou um empenho, felizmente era pouco dinheiro, cerca de R\$ 900,00 (novecentos reais) do Campus Baixada Santista, e o dinheiro ao invés de aparecer na conta desapareceu, sumiu, aí começaram a aparecer várias mensagens no grupo de WhatsApp dos Pró-Reitores de Administração das universidades federais dizendo que estava acontecendo uma coisa estranha e o que ocorreu é que o MEC zerou as contas todas, os saldos todos das constas das Universidades Federais, no caso da Unifesp 99% (noventa e nove por cento) está empenhado, então a ordem é que ninguém mexa em nada porque se modificar um empenho o dinheiro vai desaparecer, vai sumir, uma situação complicada muito grave, já vínhamos de um corte de sete vírgula dois por cento e agora um novo corte de cinco vírgula alguma coisa por cento, não é o caso da Unifesp, mas muitas estavam, sem esse corte, com muitas dificuldades de fechar o ano e agora não vão conseguir. Temos até universidades mandando os estudantes para casa, porque não há condições de funcionamento, então esse é o contexto todo, um contexto muito grave. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Gabriela que cumprimentou a todos e afirmou que essa situação é muito grave, essa situação dos cortes agora que está falando é muito grave, mas o que queria falar ainda é sobre a posição do Departamento de Ciências Sociais que o Prof. Carlos Bello expôs, não estava dizendo que não concordava com a proposta que o Prof. Carlos Bello fez, porque estávamos na mesma reunião e ficamos até o final e o seu entendimento do que foi tirado na reunião de departamento é diferente, interessante até esperarmos o Prof. Alexandre para esclarecer, porque o que entendemos e o que saiu da reunião foi uma nota muito mais genérica na verdade, falando da preocupação do departamento com respeito à autonomia universitária, que o departamento defende que se chegue a uma solução que respeite a vontade da comunidade da Unifesp, uma coisa muito mais genérica do que essa proposta que o Prof. Carlos Bello trouxe aqui, gostaríamos de esclarecer isso porque houve uma divergência no entendimento do que foi decidido e será interessante esperar o Prof. Alexandre, que é o chefe do departamento chegar para esclarecer isso. Profa. Gabriela agradeceu a todos e o Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que não acompanhou o desdobramento da discussão porque coincidiu com o dia da disciplina em que dá aula na Pós-graduação, não sabia o que tinha sido deliberado. Prof. Carlos Bello assumiu a palavra e informou que não fez uma leitura exata do ponto e pediu para Profa. Gabriela ter cuidado com os termos, mas quis falar sobre o espírito da reunião, ou seja, em questão da autonomia universitária e decisão da comunidade, pode ser nesses termos, pode ser que tenha avançado nos termos da proposição aqui e ter ficado mais explícito, enfim os pontos centrais a Profa. Gabriela ressaltou é autonomia universitária e respeitar a decisão anterior, vamos ter apenas que tomar cuidado então se essa é a preocupação da Profa. Gabriela, que os termos sejam restritos para não dar margem a interpretações. Profa. Gabriela afirmou pelo que entendemos não chegamos a falar de decisão anterior, falaram em decisão da comunidade, ainda está tudo muito confuso, as questões jurídicas, o que entenderam foi uma coisa mais genérica ainda porque o que está sendo colocado aqui, só isso, talvez seja importante esperar o Prof. Alexandre entrar para esclarecer isso. Não chegaram a falar em respeitar a decisão anterior e esse foi o entendimento, não estava dizendo que discorda, mas sim da posição do departamento. Prof. Bruno assumiu a palavra e

passou para a Sra. Andreza que cumprimentou a todos e afirmou quealaria no momento dos Informes, mas como esse tema acabou sendo adiantado, diante de todos esses acontecimentos, os técnicos têm um grupo de comunicação pelo WhatsApp, que foi criado pela Diretoria Administrativa, nem todos técnicos participam dele e é bom deixar claro, mas ficaram aflitos com o que estava acontecendo, informou que por sorte as coisas estão sendo divulgadas e estão tomando conhecimento dessas coisas, mas acabaram fazendo uma nota e gostariam de explicar primeiro que essa nota foi feita no dia vinte e nove, na quinta-feira passada, depois disso diversas coisas aconteceram, desde a resposta do MEC, teve as eleições, teve contingenciamento, não teve uma alteração, mas gostariam de ler essa nota porque diz respeito a esse tema e gostariam de deixar claro que os técnicos que estão no grupo, esse grupo coletivo, que são a maioria dos técnicos que participaram desse debate, a maioria deles contribuiu pra essa nota, mas tem alguns técnicos que não fazem parte desse grupo e é uma nota bem pequena: *“Nós do colegiado de servidores e servidoras técnico administrativos de Guarulhos – COTAG nos solidarizamos ao Sr. Reitor Nelson Sass e desejamos pronta recuperação em sua condição de saúde e acolhemos a sua renúncia com a certeza de ter sido uma decisão muito difícil, assim cumprimentamos a Sra. Raiane Assunção, vice-reitora eleita em um contexto de ataques à universidade e à democracia em nosso país, como reitora em exercício e, diante disso, defendemos que a manutenção de sua gestão durante a vigência integral de seu mandato, a fim de prosseguir com as ações fundamentais para o funcionamento desta universidade e para garantir a continuidade de um programa escolhido pela comunidade acadêmica, com expressão máxima dos preceitos democráticos desta Instituição”*. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Sra. Andreza ressaltando que a nota constará na ata. Prof. Bruno passou a palavra para o Sr. Caio que afirmou que estão dizendo que a economia está bombando, mas fazem contingenciamento e na verdade fizeram esse corte e raspam o dinheiro que ainda restava nas universidades para pagar as emendas secretas e esses novos benefícios e ao mesmo tempo em que eles cortam da universidade negociaram uma série de benefícios para a população. O Sr. Caio esclareceu que o encaminhamento a todos desta manifestação, esse grupo de WhatsApp estavam deliberando o melhor encaminhamento como poderiam fazer, consideraram que o melhor encaminhamento seria uma manifestação pela representação dos técnicos aqui na Congregação, hoje estou na Congregação representando a Biblioteca e naquela oportunidade até falamos que não podemos falar pelos técnicos, mas de modo individual respaldamos essa manifestação e em relação a essas discussões de ordem jurídica, o Decreto que foi alegado para se abrir uma nova lista tríplice é um decreto de 1996, é o Decreto 1916, que regulamenta a Lei 9192 de 1995, que trata sobre a questão da escolha de dirigentes de universidades, reitores e vice-reitores, diretores de unidades universitárias, é só uma observação que achamos inclusive deveria ser levado para discussão jurídica, é a questão de porque ter que fazer um novo processo de escolha sendo que a chapa foi eleita, não se trata de renúncia da chapa, reitor e vice-reitor, então não faz sentido ter um vice, que na ausência ou na vacância deixada pelo titular, não possa assumir, sendo que o mandato foi eleito, trata-se de continuidade do serviço, segurança jurídica e também a eficiência administrativa porque temos um processo juridicamente perfeito, teremos que fazer outro processo para manter o serviço, então acharam que mesmo existindo esse decreto, esse decreto contraria disposições normativas superiores,

102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
109  
110



principalmente o princípio da eficiência administrativa que é um princípio constitucional, então acharam que deve ser levado e no mais é isso, particularmente se manifesta favorável a essa manifestação, não falo como representante TAE porque hoje aqui não está representante TAE, e sim representando a Biblioteca, mas fazendo uma manifestação individual como servidor e pode colocar também que embora não seja, não pode falar em nome de todos os técnicos e acredita que muitos técnicos respaldam essa manifestação. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Sr. Caio e informou que o Prof. Alexandre estava presente na reunião e assumiu a palavra e cumprimentou a todos pedindo desculpas por ter chegado atrasado por estar em outra reunião e gostaria de colocar a posição do departamento de Ciências Sociais. Fizeram um longo debate na última reunião, um dos pontos levantados é a dificuldade em entender quais os caminhos possíveis ou permitidos a partir da legislação, seja do que veio do MEC, seja do que fala nosso Regimento e debateu-se muito isso, é algo que deveria ser resolvido no CONSU, mas a decisão do departamento foi que o caminho deve ser de respeito à autonomia universitária e a escolha da comunidade acadêmica, um pouco pensar qual a maneira de garantir que esse processo sejam respeitadas a autonomia universitária e a escolha da comunidade acadêmica na Unifesp, então independente de qual seja a forma ideal para que em consulta esses dois elementos sejam pautados como referência para garantir a escolha, seja uma escolha de dois anos, enfim, como garantimos o respeito a essa escolha e o respeito à nossa autonomia universitária para decidir da melhor forma possível. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Alexandre e afirmou que o que percebemos é que há uma movimentação na universidade que começou junto com a notícia da renúncia e que de certa forma reedita a disputa que se travou por ocasião da eleição do Prof. Nelson e da Profa. Raiane, então de um lado tem um docente de Osasco fazendo campanha no mesmo dia nas redes de WhatsApp da EPM, o grupo que perdeu a eleição e se fala sobre interventoria, a possibilidade do MEC nomear um interventor, se não for respeitado o rito estabelecido pelo MEC, só que esse rito estabelecido pelo MEC ele passa por cima do Estatuto Geral da Universidade, que também foi aprovado pelo MEC, então tem um imbróglio jurídico, tem uma ameaça de um interventor e tem a reedição dessa disputa que ocorreu na última eleição, sendo que de outro lado tem um apoio amplo de docentes, servidores e discentes, da Universidade, apoio em direção a isso, essa posição que foi trazida pelo Departamento de Ciências Sociais e também por essa carta dos TAEs do Campus Guarulhos. A servidora Sra. Sheila pediu a palavra e esclareceu sua opinião em relação à carta dos TAEs e afirmou ser representante dos TAEs na Congregação, sendo eleita como representante dos técnicos e considerou importante falar sua opinião como representante dos técnicos, que desconhece essa carta e na opinião dela, concorda com o que está escrito nessa carta, mas a questão é a que gostaria de sugerir que os outros técnicos que estão participando da reunião e até para a Sra. Andreza que leu a carta, é que os técnicos que fizeram essa carta assinassem essa carta. Porque não sabemos quem é essa maioria dos TAEs que escreveram essa carta. Foi um grupo do WhatsApp que escreveu essa carta e acha perigoso quando todos os técnicos não são consultados e de repente na Congregação vem uma carta que é do grupo dos técnicos que estão apresentando essa manifestação, quando foi apenas um grupo de WhatsApp e não pelo meio de comunicação oficial que é o e-mail, que é o tecadm em que todos os técnicos teriam acesso. Se a carta tivesse passado pela circulação do

112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
119  
120



tecadm e tivessem técnicos que não quiseram se manifestar, não deram sua opinião, aí concordo que sim, foi publicizada a carta e quem não quis dar a opinião ok, a pessoa não quis dar opinião e concordou, mas foi pública. Agora quando surge uma carta por WhatsApp que é um grupo que nem todos fazem parte, algumas pessoas discutem essa carta e chegamos à Congregação afirmando que são os representantes técnicos e essa é a vontade dos técnicos, nos preocupamos, sendo mesmo uma carta que realmente concordamos, mas não sabemos se essa carta representa a classe dos TAEs, então gostaríamos nessa situação representando as pessoas que me elegeram de dizer nessa carta que as pessoas que escreveram essa carta assinem por elas, não pelos técnicos. Sra. Sheila agradeceu a todos e Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu, afirmando que existe essa possibilidade de circular essa carta entre os técnicos para solicitar as adesões nominais ou pensamos que possa haver uma segunda possibilidade que são os representantes dos técnicos aqui na Congregação assinarem esta carta porque foram eleitos para representarem os interesses dos técnicos administrativos em educação. Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Carlos que disse após a fala da Sra. Sheila, colegas técnicos, que acha que não deveriam seguir esse caminho, honestamente estamos numa época muito perigosa e muito complicada em relação de todos nós com o governo. Sugeriu por isso tomar a iniciativa de propor ao departamento de trazer para a Congregação, temos que usar as instâncias agregadoras para se manifestar, então no caso dos técnicos faria sentido soltar uma nota sim pela Unifesp e não pelos técnicos de Guarulhos, seria mais prudente, mais cauteloso, seria mais agregador, nos preocupamos com você, mas é bom não se expor a esse ponto. Uma nota do sindicato é uma coisa mais ampla, pela Unifesp a Congregação do Campus, que é um conjunto de pessoas, essa é a minha sugestão, construímos todos juntos uma nota da Congregação do Campus, depois as outras Congregações podem ter notas, aí o CONSU vai debater como base nisso, tendo um coletivo mais amplo e aí cada um individualmente se expõe menos, essa foi a sua sugestão e falou também que comentando um pouco o que o Prof. Bruno falou, a questão da eleição está mais agravada por uma série de problemas, aqui é uma questão política, esquece a lei, é a política interna na universidade, está havendo um conflito muito grave nesse momento na Unifesp sobre a gestão do Hospital São Paulo, e esse conflito expõe de um lado certa tentativa de grupos ligados à Escola Paulista de Medicina e à organização privada que presta serviços, a SPDM, talvez a maior prestadora de serviços em saúde do Brasil que quer uma reformulação no Hospital São Paulo e isto já ficou bem claro por indicação de um dos principais diretores da SPDM para todo o Hospital São Paulo, pois está em jogo uma grande reformulação e, nessa grande reformulação a disputa política está ligada ao fato de que a SPDM não quer que haja um diretor eleito para a Diretoria de enfermagem eleita pelos enfermeiros, sendo que o novo regimento que o Hospital São Paulo propôs para a SPDM com base na Escola Paulista de Medicina é que um Superintendente do Hospital São Paulo indica todos, então a ideia é uma reformulação muito profunda, porque isto se liga ao fato de que a chapa que tentou se inscrever na consulta do CONSU, não respeitando o resultado da consulta da chapa da Profa. Raiane é também uma chapa ligada à Escola Paulista de Medicina, é um movimento conjunto que pode ter consequências, existe aí uma questão complicada como pano de fundo importante para satisfazer esses interesses da Escola Paulista de Medicina para recompor provavelmente falando isso nessa reunião extraordinária da semana que

122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
129  
130



vem do CONSU novamente que a chapa que foi derrotada esteja dentro da lista tríplice, ou seja, que revogue a decisão anterior da comunidade e do próprio Conselho Universitário que indicou três chapas mais ou menos afinadas em torno da chapa que foi a primeira colocada na consulta universitária, falo isso com total liberdade posto que apoiei abertamente, sem nenhum problema, a chapa 3 que ficou em terceiro lugar, mas reconhecemos a legitimidade da chapa que venceu a eleição e abrindo um precedente para questionar a autonomia universitária, estamos sujeitos a várias intervenções desse tipo, queremos deixar clara a importância de afirmarmos a autonomia da comunidade e está em jogo uma disputa política muito séria com desdobramentos na gestão do hospital, com desdobramentos em várias instâncias, por isso achamos importante e por fim só para deixar bem claro, não sei se a Profa. Gabriela concorda, a nota do departamento sendo um pouco mais explícita do que a proposta de vir aqui é suficientemente clara a esse respeito, suficientemente abrangente para dizermos que não estamos preocupados em quem vai ser o Reitor, simplesmente estamos querendo que haja respeito ao que já foi feito internamente. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Carlos pela importância dos esclarecimentos e que a mesma leitura que é feita pelo Gabinete na Reitoria, este conflito envolvendo o Hospital São Paulo, a SPDM e a posição da enfermagem, monopolizou assim as últimas reuniões do CONSU, uma discussão difícil e acalorada, havendo interesses econômicos pesados por trás dessa disputa política, então isso é importante para avaliarmos o contexto. Prof. Bruno passou a palavra para o Sr. Caio que afirmou que a manifestação da Sra. Sheila é correta e legítima, que essa questão da formalidade é importante por isso, inclusive, naquela instância, naquele grupo informal de WhatsApp acabamos colocando e o ideal seria nos manifestarmos na Congregação, pelas representações dos técnicos, talvez tenha faltado uma articulação entre os próprios técnicos junto aos seus representantes, mas os representantes ali colocados também não se manifestaram, quem está nesse grupo, então existe uma falha de comunicação entre nós e de todo modo essa observação do Prof. Carlos Bello é uma boa observação que é fazer uma manifestação por meio da representação sindical, acha mais seguro e inclusive tem um peso maior, então irá conversar em relação com os técnicos para ver qual o melhor encaminhamento da manifestação deles. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Sr. Caio afirmando que uma sugestão é que os TAEs do Campus Guarulhos poderiam interpelar o Sintunifesp sobre essa questão e dizer que seria bom que houvesse uma manifestação do Sintunifesp, é apenas uma sugestão e vocês vejam o que acham mais adequado. Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Andreza que esclareceu sobre a manifestação da Sra. Sheila que no início da sua fala ressaltou que a nota foi elaborada no grupo de técnicos e que ela considera que o grupo do WhatsApp é um canal institucional de comunicação entre os técnicos, tem quase 60 (sessenta) técnicos dentro desse grupo e participa dele porque foi consultada por e-mail pelo RH e Direção Administrativa se ela queria participar, então é um canal de debate e no contexto no qual vivemos hoje, de teletrabalho, não nos comunicamos constantemente com as pessoas presencialmente, é um canal eficiente de comunicação, mas algumas pessoas não pensam em participar, de qualquer maneira foi responsável e colocou no início, antes de ler a nota, falou que nem todos os técnicos participam desse grupo e, portanto nem todos haviam concordado com a nota e que essa nota tinha sido debatida nesse canal e com concordância de quem fazia parte dele, sendo importante ressaltar

139  
140

138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174

isso, que fica parecendo que ela esteja querendo dar um golpe, fazer uma nota própria e não é, é uma nota coletiva, tem cinquenta e sete técnicos nesse grupo e não está dando sua opinião, é uma nota elaborada coletivamente entre um grupo de técnicos e sim ela falou que não são todos os técnicos, mas achou importante ressaltar aqui para na parecer que estão fazendo alguma coisa irregular, que não é o caso. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Sra. Andrea e afirmou que estamos numa situação extremamente delicada, extremamente grave, lembrando o apelo feito pela Profa. Raiane que precisamos agir estrategicamente e pensar na democracia e na unidade, esse dois princípios que foram levantados, a seu ver muito acertadamente e o que não podemos é no momento entrarmos em disputas assessórias, temos que agir de forma estratégica no CONSU e nas instâncias que forem acessadas para fazer prevalecer o desejo da maioria da comunidade da Universidade. Prof. Bruno informou que o Sintunifesp já fez uma nota e passou a palavra para a Sra. Sheila que respondeu a Sra. Andreza que em momento nenhum fez acusação e pediu desculpas se interpretou mal, falou que ela foi bem clara que foi uma representação, não achou que falou em nome de todos os técnicos, foi bem clara e nas leituras também da nota e justamente por esse momento que estamos passando, que tanto a Sra. Andreza, quanto o Prof. Bruno falaram que precisamos tomar muito cuidado de quem estamos representando nesse momento e por isso disse que essa carta não foi pública para todos os técnicos, precisamos tomar cuidado quando dizemos que estamos representando os técnicos, pode ser essa carta como outros assuntos, já vimos isso acontecer entre os técnicos, resolvemos as coisas e falamos de repente que foi resolvido pela maioria e não, precisamos tomar esse cuidado mesmo, existe o e-mail tecadm, então se resolvermos alguma coisa, antes de levar para uma Congregação, precisamos passar pelo e-mail tecadm, lá se oficializou que as pessoas concordam ou não concordam, foi somente isso que questionou, porque essa carta não passou pelo tecadm antes de vir para a Congregação, então essa carta não representa os técnicos. Não podemos apresentar uma carta na Congregação mesmo que sejam 57 (cinquenta e sete) técnicos que assinaram, que é uma maioria e dizer que essa carta representa os técnicos, porque não é do conhecimento da maioria, ela se inclui porque não foi essa maioria e como representante dos técnicos não tinha conhecimento dessa carta, então não é todo mundo que sabia dessa carta, não foi pública e não representa os técnicos, então é esse cuidado que pedia. Reforçou que temos o veículo oficial para publicizar os assuntos para os técnicos que é o e-mail tecadm e quando tem algo para ser discutido em grupo, precisamos oficializar, portanto é só isso, não queria causar polêmica, mas se vamos representar um grupo, precisamos tomar esse cuidado e do mesmo jeito vemos que está acontecendo com a reunião que aconteceu no Departamento de Ciências Sociais. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu os esclarecimentos feitos pela Sra. Sheila e informou que o Prof. Ivan compartilhou um link do facebook que divulga a nota do Sintunifesp e não havendo mais inscrições para participação e decidiu fazer o encaminhamento, esclareceu que entendemos que o Prof. Carlos Bello fez uma proposta de que esta Congregação faça uma nota e o Prof. Carlos afirmou que sua proposta é que todos façamos uma deliberação da posição que a EFLCH irá levar em nome da Congregação para o CONSU, sendo bem claro, bem nos termos do Prof. Alexandre, a questão da autonomia e a escolha da comunidade. Prof. Carlos sugeriu que poderia fazer de forma genérica como o Prof. Alexandre falou preservar a escolha da comunidade e a autonomia

142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
149  
150



universitária, que pertence a própria decisão do Conselho Universitário. Prof. Bruno assumiu a palavra e solicitou que seja escrito no chat para que fique bem claro para todos a posição que deve levar ao CONSU, porque os termos são importantes. Prof. Bruno informou que o Prof. Alexandre fez a seguinte redação, “respeito à autonomia universitária e a escolha democrática da comunidade”, e sugeriu dizer “respeito à autonomia universitária e à preservação da decisão da comunidade”. Profa. Gabriela ressaltou que essa seria a melhor solução, a rigor nem fazer uma nova consulta, até porque nem daria tempo e perguntou se naquela decisão à resposta do MEC falam em fazer uma nova consulta, determinam isso. Prof. Bruno esclareceu que não, que dão um prazo de 60 dias para que seja encaminhada uma lista tríplice para que o Ministro nomeie um reitor ou uma reitora para iniciar o mandato de 4 (quatro) anos, ao mesmo tempo em que o Ministro garantiu por telefone para a Profa. Raiane que ela se mantém no cargo de vice-reitora, que termine o mandato, então é uma coisa estranha porque ela termina o mandato e o mandato de reitor se inicia agora por quatro anos, mas no caso dela ainda tem mais dois anos e alguns meses. Profa. Gabriela sugeriu que nesse caso poderíamos fazer uma formulação até mais específica, que o resultado da consulta de dois anos atrás seja mantido, porque aí colocamos de forma mais explícita sobre a nossa posição, é uma sugestão, porque a escolha democrática da comunidade fica um pouco genérico, talvez seja melhor se todos concordarem, explicitar o que isso quer dizer, gostaríamos que o resultado da consulta que já foi feito seja mantido. Sr. Caio afirmou que devemos colocar manutenção do mandato eleito. Profa. Gabriela levantou que a questão é que o MEC já decidiu que tem que ter uma nova lista tríplice, então é uma maneira de não ir diretamente contra o MEC, vamos respeitar na montagem dessa lista a consulta que já foi feita há dois anos. Prof. Carlos disse que é o espírito daquilo que já falou anteriormente, Profa. Gabriela falou que concorda totalmente com essa proposta, a questão é que o que entendemos da reunião de Departamento tinha sido somente isso, Prof. Carlos falou em nominar não acrescentaria muita coisa, Profa. Gabriela disse que num contexto de disputa muito acirrada, quanto mais explícita for a nossa mensagem, será melhor para não dar margem a interpretação. Sr. Caio disse que seria a manutenção do mandato eleito, porque não é o caso dessa manifestação específica, mas é muito questionável esse decreto, decreto que regulamenta a lei que fala sobre a escolha de reitor e vice-reitor, fala da lista tríplice, consulta a comunidade, mas o que vale mesmo é a escolha da instância máxima da instituição, no caso o CONSU, mesmo tendo um processo de consulta interno, o decreto só regulamenta, o decreto diz que no caso de vacância é necessário formar a lista tríplice novamente, mas essa lista tríplice fica condicionada à exposição dos artigos anteriores, que fala de consulta, na verdade pela leitura integral, seria outra consulta, seria outro processo, outra eleição. Prof. Carlos afirmou que seria outra eleição, mas com a Profa. Raiane como reitora e outra pessoa que vai ser escolhida como vice-reitor, então é outra lista tríplice, preservando a anterior, mas com uma tríplice diferente, tem que ser uma nova lista. Prof. Bruno disse que a questão toda está aí, temos um decreto, que já é antigo, mas é o que o MEC utiliza, mas tem o nosso Estatuto que também foi aprovado pelo MEC, então e aí em disputas jurídicas podemos dizer, sendo filho de advogado, que tudo está na interpretação das leis e se não fosse isso, não haveria necessidade de ter todas essas profissões jurídicas, bastaria pegar o texto da lei e qualquer um poderia aplicar, a questão é como interpretar, é uma arte. O Presidente sugeriu

159  
160

158 levarmos a posição a respeito da autonomia universitária da seguinte forma: “Respeito à  
159 autonomia universitária e a escolha democrática da comunidade acadêmica expressa na última  
160 consulta”. Profa. Gabriela afirmou concordar porque explícita e achou muito bom. Prof. Bruno  
161 disse que o termo democrática é um termo genérico, ele sozinho não significa muita coisa, mas é  
162 importante colocar por que deixa claro que estamos do lado da democracia e coloca o outro lado  
163 do lado do golpe. Prof. Bruno sem manifestações contrárias declarou aprovada a deliberação  
164 sobre a posição da congregação da EFLCH a ser defendida pela direção acadêmica no CONSU com  
165 respeito aos encaminhamentos a serem tomados em virtude da renúncia do reitor Nelson Sass:  
166 “Respeito à autonomia universitária e à escolha democrática da comunidade acadêmica  
167 expressada na última consulta para reitor de acordo com o Estatuto da Unifesp, aprovado pelo  
168 MEC”. Prof. Bruno ressaltou que o primeiro informe da Direção Acadêmica seria esse,  
169 desencadeado por toda essa renúncia do Prof. Nelson, que pegou a todos desprevenidos e a  
170 movimentação toda que desencadeou na Universidade, solicitando para que todos fiquem atentos  
171 por tudo que está em jogo. O Presidente passou ao segundo informe da Direção Acadêmica a  
172 respeito de uma movimentação, vários episódios ocorridos na última semana, desencadeado por  
173 uma denúncia do Núcleo de Estudantes Negros de Guarulhos, informou que tomaram  
174 conhecimento desse núcleo em agosto, por ocasião de um conflito entre a bateria, os professores  
175 e estudantes. Conflito que se agravou pela publicação de acusações nas redes sociais e a Direção  
176 Acadêmica convocou uma reunião com todos, ou seja, a bateria, a professora que foi mencionada  
177 nesses posts do Instagram, a estudante e uma servidora, portadoras da síndrome de Asperger  
178 (autismo), o NAE, o NEAB. Ele explicou que a estudante foi acusada de ser racista porque ela  
179 reclamou do barulho da bateria que se estendia para além do horário de início das aulas da noite,  
180 as aulas se iniciam às 19 horas e a bateria tocava até 19h30 minutos, e, por ser autista ela tem  
181 uma hipersensibilidade ao barulho, ao som e não sabíamos disso, aprendemos isso nessa reunião  
182 e a reação foi a seguinte, bateria é samba, samba é de negros, portanto quem não gosta da  
183 bateria e reclama da bateria é racista, enfim uma interpretação um pouco apressada e a estudante  
184 com medo e acuada. Chamaram essa reunião e apareceram os Centros Acadêmicos, o NUUG e foi  
185 uma situação bastante tensa, isso foi no final do semestre passado e ele e a Profa. Sandra  
186 combinaram que iríamos convocar uma assembleia para discutir essas questões e encontrar meios  
187 de convivência mais harmoniosa no Campus. Teve o recesso e no retorno começaram a aparecer  
188 através do NUUG vários episódios e algumas denúncias de racismo, então tem estudantes que  
189 foram denunciados e tem denunciantes, o resultado é uma situação a pior possível, que temos  
190 dois estudantes denunciados que estão com medo de ir ao Campus, e não querem vir ao Campus,  
191 pois têm medo de serem agredidos, e os dois denunciantes que também dizem que têm medo de  
192 ir ao Campus. Por conta disso foi convocada uma reunião para hoje no final da tarde, às 18 horas,  
193 com todos os Centros Acadêmicos, que se reestruturaram, a Direção Acadêmica incentivou muito  
194 esse processo, ajudaram com cartilhas, textos e explicaram o que é um Centro Acadêmico, como é  
195 a sugestão de organização, como fazer uma eleição, eles fizeram isso porque eles precisam estar  
196 organizados e institucionalizados para que possamos ter o diálogo com eles e saber quem são os  
197 interlocutores com legitimidade para falar em nome dos estudantes. Foram chamados para essa  
198 reunião os estudantes de cada departamento, foram convocadas as chefias de todos os



162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170



departamentos, o NAE estará presente, o pró-reitor de Assuntos Estudantis o Prof. Anderson da Silva Rosa, a Profa. Marina Dias e a Luciana Alves, Pró-reitora adjunta, enfim a ideia é conversar sobre uma série de questões relativas à convivência no Campus, de maneira ampla, não vão tratar de questões individuais, de casos específicos, vão apenas dar uma orientação, já orientaram que a denúncia tem que ser formalizada, para que os processos possam ser acompanhados e as coisas possam ser feitas. Profa. Patrícia solicitou a palavra e ressaltou que essa situação está numa escalada preocupante e por isso que foi convidada, que essa reunião é nesse sentido de que construir caminhos de diálogo no Campus, em nenhum momento querem negar que existem conflitos, algumas pessoas podem achar que querem acabar com o conflito, não é isso, muito pelo contrário, sabemos que os conflitos existem, mas precisamos encontrar caminhos para saber lidar com isso e entender também as diferenças de instâncias da Unifesp, o NAE foi acusado de omissão, foi invadido, teve protesto no NAE e uma das coisas que podemos esclarecer é justamente isso, o que é a Assistência Estudantil e enfatizar a importância dos espaços nos departamentos, das Comissões de Cursos, das Chefias, dos Centros Acadêmicos no âmbito dos seus cursos, mas também no âmbito mais coletivo. Há uma série de situações e de questões que poderiam ser gerenciadas seja no âmbito dos próprios departamentos, fossem pelo menos esclarecidas, às vezes chegam ao NAE demandas que nitidamente são de relações interpessoais nos departamentos, não se trata daquilo que realmente o estudante precisa, como o auxílio PAPE, um caso de doença, um caso de conflito, que de fato a fala do NAE seja importante, como nesse caso até é, então precisamos ter uma série de esclarecimentos, a situação está nesse ponto junto aos estudantes, precisamos estar atentos e coletivamente organizados para lidarmos com isso, falar tudo para a Direção, ou empurrar tudo para a Direção, ou empurrar tudo pro NAE, não vai resolver porque existe uma grande pressão do Brasil hoje, o país sofre uma série de situações e nossos estudantes sofrem e eles usam muitas vezes a possibilidade de expressão para colocar todos os sofrimentos para fora, de uma maneira que realmente não podemos dizer, é muito difícil até de administrarmos por que são muitos anseios, que estão muito além das nossas capacidades como já acabamos de ouvir nos informes anteriores, então só para reforçar um pouco o que o Prof. Bruno está falando, é uma crise bastante séria, precisamos enfrentar esse local limite, o pró-reitor vem dialogando com a gente nesse sentido, a equipe do NAE está dialogando muito e no momento adequado nos informes do NAE o Sr. Arilson vai falar novamente. Profa. Patrícia agradeceu e passou a palavra para o Prof. Bruno que agradeceu e informou que a Profa. Patrícia é a nova coordenadora do NAE e está ajudando muito nisso tudo. Prof. Bruno defendeu a importância das regras, como cientista político, então a vida em sociedade só é possível porque há regras e essas regras são decididas coletivamente, há vários pequenos conflitos que surgem de um desacordo com relação a regras ou uma mudança momentânea, temporária na regra, então os servidores estão aí para fazer as regras serem aplicadas, obedecidas. O conflito envolvendo a bateria no fundo diz respeito ao horário, mas o horário oficial é 19 horas, mas há um horário que na prática as aulas começam às 19 horas e 30 minutos, mas o horário oficial é 19 horas, a Direção Acadêmica tem que garantir que as aulas possam de fato ser iniciadas às 19 horas e não é possível iniciar uma aula se a bateria está tocando ao lado. A importância dos canais que foram mencionados pela Profa. Patrícia, os canais também para que as insatisfações possam se expressar

172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
179  
180



e possamos ouvir, Maquiavel dizia isso no Discurso sobre a primeira década de Tito Lívio que a grandeza de Roma não se deve ao fato de que não havia conflitos, pelo contrário, havia conflitos sim, mas havia canais para que eles pudessem se expressar, então é necessário que isso exista e que seja publicizado e que as pessoas saibam como fazer, porque senão uma hora tudo explode. Prof. Bruno passou a palavra para a Prof. Graciela que questionou se as chefias foram convidadas pois ela não recebeu o convite. Prof. Bruno respondeu que sim, que a reunião será presencial na sala da Congregação, às 18 horas, e que foi enviado por e-mail na semana passada. Ressaltou a importância de os departamentos que estavam ali representados, seria muito bom se tiver um representante de cada departamento, se a chefia não puder ir, vejam se o vice pode comparecer, e, se chefe e nem vice puderem comparecer se tem algum docente do departamento que poderia representar o departamento, é uma reunião que vai contar com o pró-reitor, os centros acadêmicos. Profa. Yanet tomou a palavra e afirmou poder participar da reunião e o Prof. Bruno finalizou dizendo que os informes mais importantes da Direção Acadêmica já foram dados, os cortes, a renúncia do reitor e essa reunião que vai discutir essas questões. Prof. Bruno passou a palavra para o Sr. Caio que informou com relação a barulho, não tanto em relação à bateria, não sei onde está ocorrendo, numa época, antes da pandemia, ouvíamos mais, não temos ouvido, não sei exatamente, mas tem sido recorrente e aí não sabemos como podemos organizar isso, não estamos pedindo para que isso deixe de ocorrer, mas como podemos organizar em termos de horário ou até mesmo onde ocorrem, essas manifestações com som que ocorrem aqui na entrada do Campus, perto daquele aquário, perto das escadas que dão acesso à Biblioteca, impacta bastante porque os usuários da Biblioteca reclamam bastante do barulho, porque é feito embaixo da Biblioteca e é um barulho que ele fica a tarde toda e ecoa no espaço todo, houve reclamações de diversos alunos, dentro da Biblioteca, o barulho está incomodando, não sabemos como podemos fazer, não estava pedindo uma solução agora, mas para pensarmos em que tipo de encaminhamento podemos dar para isso, entendemos a manifestação dos alunos, em geral são os Centros Acadêmicos, enfim não estamos colocando em questão questionando a manifestação, mas não sabemos se é questão do horário, é a tarde toda e achamos que uma manifestação no período entre aulas é uma coisa ou temos o horário, podemos dizer aos alunos que de tal a tal horário vai ter esse ruído, mas a partir da hora X vai acabar, agora tem ocasiões que estamos pertos, não sabemos se está sendo usado ou não, onde é o CA está prevista uma reforma aqui ao lado, mas às vezes está ocorrendo manifestação dos alunos ali dentro que reverbera dentro da Biblioteca e acaba atrapalhando também os alunos, então achamos que precisamos dialogar, sem cercear a manifestação nenhuma, mas também não prejudicar uma atividade importante na Biblioteca que é de estudo. Prof. Bruno disse que em relação à manifestação o barulho é maior que é utilizada a caixa de som, sendo que eles pedem autorização para a Direção Acadêmica e conseguem autorização, tem um horário e geralmente é no horário entre as aulas, que de fato eles utilizam aqui em baixo da Biblioteca porque é a entrada do Campus, então eles querem pegar os estudantes quando chegam entrando no Campus, sendo que o horário da bateria, o conflito começou porque enfim foi conflito com o horário, mas a bateria argumenta que é um acordo antigo de mais de 10 (dez) anos com a Direção Acadêmica, que a bateria pode funcionar das 18(dezoito) as 19(dezenove) horas e 30(trinta) minutos, sendo isso muito estranho porque o

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190



horário oficial para início das aulas é 19 (dezenove) horas, então não é possível um acordo desse tipo, dizem que não pode cercear a bateria, porque tem estudantes que vêm ao Campus e que vêm estudar na EFLCH só por causa da bateria e é a voz do movimento negro, do povo preto, enfim não pode cercear, tem que ser ouvido, as pessoas tem que ouvir, dissemos certo, mas antes de ser uma escola de samba, somos uma escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, então se há uma dúvida, o que deve prevalecer é nossa razão de existir, que é a EFLCH, então havia uma demanda explícita de nossa servidora que tem autismo e queria saber exatamente o horário que começa e que termina, porque ela se protege, protege os ouvidos, dá um jeito de ficar distante no horário em que toca a bateria, então é preciso que esses horários sejam respeitados. Pedir que sempre que houver uma manifestação que utilize caixa de som, que tem um volume mais alto, que isso possa ser informado com antecedência, para essas pessoas possam se preparar e saber que vai haver isso, é uma coisa que podemos fazer. Prof. Bruno disse que uma informação importante é que a estudante que sofre mais com o som, fizemos um esforço e alocamos as salas onde ela tem aula, nas disciplinas nas quais ela se matriculou bem distante do local do ensaio da bateria. Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Alexandre que afirmou estar de acordo com o que a Profa. Patrícia falou e tentamos trazer mais alguns pontos, é importante termos de fato um compartilhamento das responsabilidades e mais que das responsabilidades o acolhimento, tivemos essas experiências no NAE e concordamos muito com o que a Prof.<sup>a</sup> Patrícia disse, é importante que todos nós em todos os setores, principalmente quando estamos em cargo de gestão ter uma abertura para o acolhimento, grande parte dos estudantes querem principalmente ser ouvidos, o primeiro passo é ter essa escuta muito rápida, essa é uma demanda muito forte de todos os estudantes de serem ouvidos quando eles têm uma questão que para nós pode não ser, mas para eles é muito fundamental, é fundamental que em todos os departamentos ou cursos e em todas as instâncias terem essa abertura para essa escuta e acolhimento aos estudantes, esse é um ponto, o outro é que achamos também que isso é uma questão nossa, uma questão aqui me parece mais geral da Unifesp é que em todas as universidades como é que deixamos muito claro, quais são os caminhos institucionais para cada caso que os estudantes devem seguir, há também uma dificuldade de entender, nesse caso encaminhamos para onde? Esse outro caso encaminhamos para onde? Lembramos que no NAE sempre que apareciam questões que eram da Secretaria de Graduação, por exemplo, se pudermos fazer um trabalho constante de esclarecimento dos caminhos institucionais, por exemplo, quando o estudante é vítima de racismo, qual o caminho que ele tem para seguir dentro da universidade, isso tem que estar muito claro para ser apurado muito rapidamente, ser encaminhado rapidamente, achamos que pensar com uma clareza e isso pode ser um projeto a ser pensado na universidade como um todo, aproveitando que o Sr. Anderson da PRAE vai estar na reunião, o nosso Campus pode eventualmente tomar a frente e deixar muito claro quais são os caminhos institucionais para os estudantes, isso é muito importante porque eles sabem exatamente onde recorrer, isso pode ser feito só uma vez, importante isso ser retomado e essa ação pode ser um caminho interessante para tentar construir formas de um acolhimento mais efetivo para os estudantes, para complementar a fala da Profa. Patrícia. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Alexandre pela contribuição e concordou plenamente. Prof. Bruno informou se tivesse algum estudante aqui ele

192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
199  
200



iria pedir a palavra porque eles dizem que não pode abafar a voz da bateria, que a voz precisa ser ouvida, a Universidade precisa conhecer isso, não pode falar em abafar os instrumentos, é uma questão política. O Presidente passou para os demais informes. **Direção Administrativa**, A Sra. Janete relatou um pouco sobre o orçamento, informou que tivemos essa notícia de mais um corte, então assim em relação ao Campus Guarulhos o que pode dizer é que estão verificando as questões de empenho relacionadas aos nossos contratos, a princípio esse corte não tem impacto no Campus Guarulhos, porque já tínhamos todos os recursos empenhados, tudo que foi descentralizado do Campus foi empenhado, o que não podemos fazer nesse momento são movimentações de empenho, se surgir uma nova demanda que precisamos remanejar o empenho, não conseguimos fazer isso, a princípio os contratos são empenhados, então 2022 temos uma expectativa que até dezembro tenhamos esses empenhos protegidos, ainda não sabemos nos próximos meses novembro, dezembro o que virá, mas a princípio temos os nossos contratos empenhados, querer trazer numa próxima Congregação com mais detalhes como estão as nossas contas no Campus, as nossas despesas, mas a princípio tem nossos contratos pagos e empenhados para os próximos dois meses, novembro e dezembro. Aproveitou para voltar àquela questão que houve sobre a discussão da criação de um grupo de WhatsApp pela Direção Administrativa e também esses debates em relação à carta de apoio a reitora Profa. Rayane e o que é que acontece, entendemos se não todos, a maioria dos técnicos apoiam essa carta, mas talvez precisássemos e entendemos a posição da Sra. Sheila também, pois o grupo de WhatsApp foi criado pela Direção Administrativa na época da pandemia, porque existia um distanciamento, estávamos com dificuldades de poder se comunicar com todos os técnicos, a Direção Administrativa sempre teve o grupo com todos os TAES do Administrativo, mas às vezes tínhamos essa dificuldade de se comunicar com os TAES que estavam nos departamentos acadêmicos, então esse grupo foi criado com esse objetivo de que pudéssemos se comunicar, às vezes tínhamos problemas na internet, conseguíamos comunicar o grupo do Administrativo, mas não conseguíamos comunicar o pessoal que estava na Secretaria, não conseguíamos comunicar o pessoal que estava no Apoio, na Biblioteca, então a intenção desse grupo foi que pudéssemos nos comunicar em relação a treinamentos, aos cursos, aos acontecimentos do Campus, essa foi a intenção e achamos que o grupo pode ser, de certa forma utilizado também para essas questões, mas quando chegamos num momento de falar em nome dos técnicos e na carta menciona o COTAG, talvez fosse interessante, aqui é uma sugestão, que o COTAG se reunisse em reunião e fosse lavrada uma ata dessa reunião, constando o nome das pessoas que estão participando, o grupo de WhatsApp claro está aberto para essas discussões, mas talvez fosse importante utilizá-lo mais para convocar essas reuniões dos grupos e aí sim, tirar um documento em nome dos técnicos ou pelo menos daqueles que estiveram presentes, o grupo está aberto para discussões, mas de fato não temos todos, alguns técnicos já saíram desse grupo, então é apenas uma sugestão porque assim evitamos ruídos, qualquer tipo de ruído, então tem uma conotação dentro do grupo de WhatsApp, o COTAG vai se reunir para deliberar sobre determinado assunto, achamos que talvez isso resolveria essa questão. Sra. Janete agradeceu a todos e ao Prof. Bruno que passou aos informes do **NAE**. O Sr. Arilson do NAE cumprimentou a todos e informou que está vindo para trazer a todos alguns informes que estão literalmente ligados a organização do Campus e trazer a

202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
209  
210



questão principalmente da movimentação dos estudantes, o NAE que é acusado de omissão, sendo responsável por uma grande parte das coisas que acontecem no Campus e que ninguém sabe, cuidam de toda questão do PAPE desses alunos que são acolhidos pelas assistentes sociais, todo e qualquer aluno do Campus que precisa passar por um atendimento médico, o NAE está lá para recebê-lo. Na época da pandemia, fizeram uma ação trazendo os colaboradores do NAE para dentro do Campus, para fazer a entrega das cestas básicas para cada um dos alunos que precisavam disso, não são omissos, não foram omissos e em nenhum momento se omitiram de prestar essa ajuda aos alunos. Todos os meses estão preocupados em como funciona o restaurante universitário, se está funcionando, se está atendendo as demandas e hoje até tem uma nova demanda, uma nova preocupação, o restaurante universitário é um ambiente de socialização onde todos frequentam, a preocupação deles é num determinado momento virar um campo de batalha, não estão aqui enquanto representante do NAE que é a instância que dentro do Campus cuida do restaurante universitário que ele é o fiscal, não estão aqui para concorrer em uma ou em outra instância, então quando um aluno pede auxílio dos professores, dos docentes porque chama a atenção as aulas comecem as 19 (dezenove) horas e terem o maior pico de alunos frequentando o restaurante universitário entre 19(dezenove) horas e 20 (vinte) horas e 30 (trinta) minutos, ou seja, estamos concorrendo com as aulas, professores nos ajudem a organizar e a trazer esses alunos para um horário mais distante, porque não podem restringir o horário do restaurante, ele vai se restringir no próximo semestre, mas essa é uma preocupação que eles tem enquanto organização do restaurante universitário. Estão com uma demanda que é crescente de pessoas que utilizam o restaurante e com essas ondas de denúncias de racismo, estão muito preocupados, pois é um ambiente onde fazem treinamento com a equipe do restaurante a todo o momento, estão conversando todos os dias com eles pedindo para que os assuntos sejam bem esclarecidos, bem tratados. Ressaltou que a equipe está tremendamente abalada porque foram mais de duzentas pessoas indo na sala do NAE gritando palavras de ordem e tinha duas pessoas dentro da sala do NAE para atender toda a demanda, então nessas questões precisam do apoio de todo mundo, o informe do NAE aqui é que nunca foram omissos e nem estão omissos, a frase pichada na parede não os representa e gostaria que todos os ajudassem a publicizar as ações do NAE. A questão da representatividade do que é o NAE e para ver os números estão à disposição de qualquer docente, qualquer aluno que quiser saber como é que funcionam as suas ações, então assim não existe omissão, não sabem nem como tratar essa questão da equipe, até porque vai ser tratada pelas instâncias superiores da organização, da instituição, mas essas acusações elas não podem mais acontecer, elas os fragilizam enquanto profissionais, é uma fala que não conseguem entender. Quando são chamados de omissos, tiveram mais de quatrocentos e trinta computadores entregues para os alunos dentro da pandemia, que saíram de suas casas enquanto todos estavam em pandemia para entregar esses equipamentos, para todos esses alunos, então não foram omissos e a partir de oito de agosto tiveram esses contratos de notebooks suspensos e ainda temos mais de 100 (cem) equipamentos que não foram devolvidos pelos alunos, onde está a omissão? Em que sentido existe essa questão de omissão? Ressaltou que talvez a fala esteja um pouco bagunçada, até porque não estão preparados para entender como dentro de uma universidade, onde tem que existir o diálogo, onde tem que existir a democracia, um grupo chega

212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
219  
220



e agride as pessoas enquanto funcionário, da maneira como foram agredidos. O NAE é o Núcleo de Apoio ao Estudante, pediu desculpas pela franqueza, mas informou que estão ali para atender o opressor e o oprimido, para que possam ser dadas as instâncias, não são instâncias de julgamento, o NAE não pode julgar a ação do racista e qual é a ação de quem sofre esse racismo, estão para ouvir e levar essas demandas para outras instâncias, não são um órgão julgador, então quando chegam acusações com áudios, estão muito claros dentro de da cabeça deles, nos chamando de fascistas, racista, os agridem e por isso que é interessante trazerem para esta Congregação que em momento algum o NAE é omissos, ou o NAE é fascista, ou o NAE é racista, declarou que é um servidor público negro e não admite que isso venha a acontecer como está acontecendo, porque não são omissos, pediu novamente desculpa pela maneira, a força da emoção está muito forte, essa voz que incita a violência não pode ser ouvida dentro da universidade, essa voz que pega o nosso microfone e grita palavras de ordem na frente de dois funcionários, mais de duzentas pessoas agredindo, assim como passou por todo o Campus, não sabem se isso é uma expressão de democracia, mas enfim, estão aqui e continuarão firmes porque o compromisso enquanto servidor é de estar ali para ouvir, nem o pró e nem o contra e sim mediar essa questão de receber essa pessoa que está em sofrimento ou não, porque os dois estão em sofrimento, quer o atacado, quer o atacante, eles enquanto NAE tem que ouvir e não estão aqui para julgar ninguém, simplesmente para direcionar como esses acontecimentos devem seguir, por isso que pedem que o NAE não seja a única voz a ser esse mediador, todos os docentes, TAES, assim como oriento a nutricionista do restaurante a receber a todas as demandas que temos para que continue nessa condição. Profa. Sandra assumiu a palavra e afirmou que a fala do Sr. Arilson é uma fala que nos representa e se inclui totalmente porque também é uma mulher negra, uma professora que tem toda sua vida pautada na luta antirracista e se o NAE é fascista e racista, também está incluída, isto é muito grave, porque o NAE faz parte de uma estrutura, mas o NAE não responde por problemas que não são resolvidos no âmbito dos departamentos, que não são resolvidos nas salas de aula, fazemos trabalhos de acolhimento, então os departamentos precisam ter consciência de que é necessário, é fundamental que sejam criadas instâncias nas reuniões de departamento efetivas de escutas dos estudantes, porque há muitos conflitos que chegam e são nitidamente falhas na comunicação docente com estudante ou de compreensão recíproca, de uma série de procedimentos. Outra coisa também que indigna a mim e por mim e pela equipe é como um Campus de Ciências Humanas que tem Ciências Sociais, História, Filosofia e Letras alunos usem e abusem do termo fascista inclusive para profissionais fascistas e racistas, para profissionais docentes e TAEs que são negros, normalmente assim ela começa a pensar que tipo de formação esse Campus está proporcionando, se fosse um Campus de qualquer outra área xingar docentes e funcionários de racistas e fascistas, poderíamos até compreender e dar um desconto, mas um Campus de Ciências Humanas isso é ruim para todos nós, muito grave, isso é muito grave de verdade, então essa reunião é fundamental para que possamos construir de verdade uma articulação das comunicações, sabemos que o contexto não vai mudar rapidamente, de escassez de recursos, de uma série de atenções, lembramos também que a Unifesp aprovou uma Comissão, a Comissão Carolina Maria de Jesus para equidade racial, então uma presença do pró-reitor falar disso efetivamente para que nessa questão do racismo

222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
229  
230



que é tão dolorosa tenha de fato no Campus de Guarulhos uma Comissão criada para isso e que essa Comissão formada por professores, alunos e funcionários, possa nos ajudar coletivamente a lidar com algo que é tão difícil e tão duro, enquanto já até funcionários negros da própria universidade, docentes são também xingados de racistas, então é uma situação muito grave, está um abuso das palavras, está um desrespeito muito grande, essa reunião é fundamental, se alguns chefes de departamento ou coordenador que não sabiam, por favor, mandem alguém para participar dessa reunião, porque realmente para nós, particularmente essa situação é insustentável, agradeceu a atenção de todos e passou a palavra a Direção e agradeceu ao Sr. Arilson, pois só ele para expressar o que disse aqui. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Profa. Patrícia, ao Sr. Arilson e disse que a Direção Acadêmica dá apoio, apoiamos todas essas ações do NAE e estamos juntos, ao lado do NAE e o objetivo dessa reunião é pensarmos como potencializar essas ações, como melhorar esse apoio, porque o Sr. Arilson foi muito assertivo e entendemos o que você acha que foi confuso, mas não foi, o que acontece, o que ocorre, é que todos nós estamos cansados de saber que a sociedade brasileira é racista, é machista, é homofóbica, é desigual e isso todos nós sofremos alguns mais do que outros, porque fazem parte de grupos mais vulneráveis a esses ataques todos e o que precisamos é que o Campus seja um local seguro para todos, para que esses preconceitos não possam se expressar, não possam prosperar da mesma forma que fora, então o esforço coletivo nosso tem que ser nesse sentido. Muitas dessas questões são discutidas em sala de aula, porque somos um Campus de Humanas, talvez haja confusões entre a teoria e a prática porque as pessoas, os estudantes tem uma avaliação que eles querem aprender, aprender até a se manifestar, fazer as coisas, mas eles têm que entender que a palavra às vezes machuca, por exemplo, tem uma inscrição que foi feita antiga já no Campus, Universidade Pública tal, fazer isso para nós é até ofensivo porque não precisamos ser convencidos de que é preciso defender a Universidade Pública, isso tem que ser feito lá fora, então é tomar um cuidado com as palavras também por parte de estudantes, enfim o objetivo dessa reunião é esse que foi explicitado pela Profa. Patrícia e pelo Sr. Arilson, somos um Campus de Humanas e devemos, somos capazes de propor até uma forma mais adequada de funcionamento na Universidade, para os outros Campis, se nós de Humanas não conseguimos lidar com isso, não sei como os outros vão fazer. Prof. Bruno questionou se havia mais manifestações e informes, é lamentou que nenhum representante dos estudantes tenha vindo a esta reunião. Reforçou que evidentemente toda equipe do NAE tem nossa inteira solidariedade. Prof. Bruno informou que não havendo mais pedidos de informes, declarou que a reunião está encerrada e agradeceu a presença de todos e todas que estiveram aqui. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos  
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Andreia Costa Torres  
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas